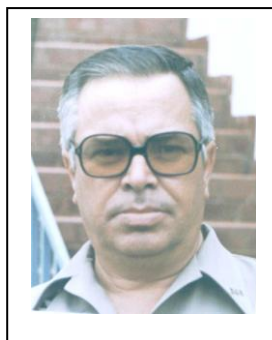


FHE **POUPEX**

PROJETO HISTÓRIA DO EXÉRCITO NO RIO GRANDE DO SUL-CONCLUÍDO



Cel CLÁUDIO MOREIRA BENTO

Historiador Militar e Jornalista, Presidente e Fundador da Federação de Academias de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS) e sócio benemérito do Instituto de História e Geografia Militar e História Militar do Brasil (IGHMB) e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e integrou a Comissão de História do Exército do Estado- Maior do Exército 1971/1974. Presidente emérito fundador das academias Resendense e Itatiaense de História e sócio dos Institutos Históricos de São Paulo ,Rio de Janeiro ,Rio Grande do Sul, Santa Catarina etc. Foi o 3º vice presidente do Instituto de Estudos Vale—paraibanos IEV no seu 13º Encontro em Resende e Itatiaia e que coordenou o Simpósio sobre a Presença Militar no Vale do Paraíba, cujas comunicações reuniu em volumes dos quais existe exemplar no acervo da FAHIMTB doado a Academia Militar das Agulhas Negras. É Acadêmico e Presidente Emérito fundador das Academias Resende e Itatiaense de História, sendo que da última é Presidente emérito vitalício e também Presidente de Honra. Integrou a Comissão de História do Exército 1971-1974 e cursou a ECEME 1967/1969. E foi instrutor de História Militar na AMAN 1978-1980, onde integrou comissões a propósito dos centenários de morte do General Osório Marques do Herval e do Duque de Caxias. É autor em parceria com o Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis das histórias da 1ª, 2ª e 3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e, o biógrafo do General Osório, na obra General Osório o maior herói e líder popular brasileiro, no bicentenário de seu nascimento em 2008. Em 1970/1971 foi coordenador do Projeto, Construção e Inauguração do Parque Nacional dos Montes Guararapes, em cuja inauguração lançou seu livro As Batalhas dos Guararapes descrição e análise militar. Recife: UFPE, 1971. Em 1985 integrou Comissão Comemorativa do Centenário do Marechal José Pessoa , como Diretor do Arquivo Histórico do Exército

Digitalização de artigo do autor para disponibilizá-la em Livros e Plaquetas no site da FAHIMTB www.ahimtb.org.br e cópia impressa para ser integrada no Programa Pérgamum de bibliotecas do Exército

PROJETO HISTÓRIA DO EXÉRCITO NO RIO GRANDE DO SUL-CONCLUÍDO

Em 1994, fomos convidados pelo Gen Div João Carlos Rotta, comandante da 3ª Região Militar, para escrevermos a História deste grande comando cuja História, em seu início, confunde-se com a do Rio Grande do Sul.

O primeiro volume alcançou sucesso, tendo muito boa receptividade, propiciando a origem do **Projeto História do Exército no Rio Grande do Sul**, transformado mais tarde para Projeto História do Exército na Região Sul, por sugestão do Gen Div Renato Tibau da Costa, então comandante da 5ª RM/DE, Curitiba. Projeto que foi gerenciado, por cerca de 8 anos, pela 3ª Região Militar, que nos contratou como PTTC, para escrevermos a sua História e de outras grandes unidades da área do CMS.

E de lá para cá, inicialmente isolados e, a partir de 2001, com a parceria do Cel Luiz Ernani Caminha Giorgis, sob a égide das entidades que fundamos e presidimos, quais sejam, a **Academia de História Militar Terrestre do Brasil** (AHIMTB–www.ahimtb.org.br), fundada em 1996, e o **Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHTRGS)** fundado em 1986, foram publicados os seguintes livros, do citado projeto:

- **História da 3ª RM 1808-1889 e Antecedentes**, v.1-1994; - **História da 3ª RM 1889-1953**, v.2-1995; - **História da 3ª RM 1959-Atualidade**, v.3-1999; - **Comando Militar do Sul 1953-1995 – 4 décadas de História**, - 1995; - **6ª Divisão do Exército – Divisão Voluntários da Pátria** - 2001; - **3ª Divisão de Exército – Divisão Encouraçada** – 2008; - **8ª Brigada de Infantaria Motorizada – Brigada Manoel Marques de Souza Iº** - 2001; - **6ª Brigada de Infantaria Blindada – Brigada Niederauer** – 2002; - **2ª Brigada de Cavalaria Mecanizada – Brigada Charrua** – 2007; - **3ª Brigada de Cavalaria Mecanizada – Brigada Patrício Correia da Câmara** - 2002; - **Artilharia Divisionária da 6ª DE, AD Marechal Gastão de Orleans** - 2003; - **Os 175 anos da Batalha do Passo do Rosário** – 2003; - **Escolas Militares do Rio Pardo 1856-1911**; - 2005; - **História do Casarão da Várzea 1885-2009**; e, mais as seguintes, de biografias de chefes ligados à História Militar da Região Sul em seus bicentenários: **Caxias e a Unidade Nacional** - 2003; **O Conde de Porto Alegre** - 2005; **General Osório - o maior herói e líder popular brasileiro** - 2008 e, em complemento **Hipólito da Costa, o gaúcho fundador da Imprensa do Brasil** – 2005, por sua íntima ligação com a História Militar do Rio Grande do Sul. **Brigadeiro Antônio Sampaio o Patrono da Infantaria 2010**, **História da 1ª Brigada de Cavalaria Mecanizada- Brigada Marechal José Luiz Mena Barreto** e a **AD/3 - Artilharia Brigadeiro Gurjão**,

Aos livros acima, some-se mais os seguintes, por nós produzidos, relacionados com a História do Exército na Região Sul: **O Negro na Sociedade do Rio Grande do Sul-1975**; **Estrangeiros e descendentes na História Militar do Rio Grande do Sul-1976**; **O Exército Farrapo e os seus chefes**. 2v. BIBLIEx 1992; **A Guerra da Restauração do Rio Grande do Sul 1774-77-** BIBLIEx,1996; **Canguçu, reencontro com a História- um exemplo de reconstituição de memória comunitária-** 2007 e **A Participação Militar de São Paulo e Paraná na guerra de reconquista do Rio Grande do Sul aos Espanhóis 1775/78** - SASDE-2009 e, por fim, muito relacionado com a História do Exército na Região Sul, o manual **Como estudar e pesquisar a História do Exército**, em duas edições, de 1978 e 1999, pelo Estado-Maior do Exército através do EGGCF.

As obras publicadas, relacionadas com os grande comandos da Região Sul, foram prefaciadas por seus comandantes, com introduções de nossa lavra e orelhas por acadêmicos e uma acadêmica da AHIMTB. Essas obras focalizam personalidades e entidades que figuram como suas denominações históricas, antecedentes militares da área sob a jurisdição da GU focalizada e síntese histórica da mesma; sínteses biográficas de

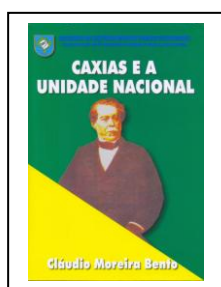
seus ex-comandantes com a respectiva foto na galeria de comandantes. E aborda, sob o título – “Os comandantes da...suas experiências profissionais, ações e lições de comando”. Finaliza cada livro com uma síntese histórica das OM que a integram, com a relação dos seus comandantes, por período..

Em seu conjunto resgatam, em forma de História Militar Crítica, a História Militar de cada GU e, em destaque, o perfil militar de seus comandantes, concorrendo assim com subsídios para uma doutrina militar brasileira, como a sonhou o Duque de Caxias em 1863, e também a formação dos quadros em Arte e Ciência da Guerra, dentro das realidades da zona de jurisdição de cada grande comando. E mais, estudos de liderança militar no estudo de antigos comandantes de cada GU. E ainda, concorre para o fortalecimento do Espírito de Corpo da GU considerada e da auto estima de seus integrantes, por conhecerem o seu passado, para bem entenderem o seu presente e, assim, em melhores condições, ajudarem a construir o seu futuro.

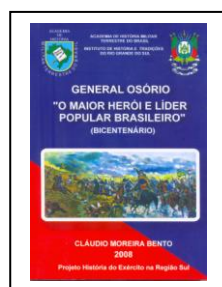
Como soldado e historiador militar, e agora também jornalista, sonhávamos que este projeto, com sua metodologia, fosse estendido a todo o Exército, em um Projeto História do Exército do Brasil, para que seus integrantes o conheçam cada vez melhor.

Um projeto História do Exército na Região Sudeste e seus antecedentes teria que estudar a expressiva participação expedicionária paulista além de suas fronteiras, que é riquíssima e bela, como constato ao estudar a presença frequente de expedições que foram enviadas da área atual do CMSE, como a sua **Legião de São Paulo**, na qual o General Osório ingressou como soldado e teve o seu batismo na Cavalaria da Legião, na Guerra da Independência da Província Cisplatina. “**Legião Esquecida**” na historiografia paulista que foi, inclusive, comandada pelo Brigadeiro Arouche de Toledo Rendon, o fundador da hoje célebre Faculdade de Direito de São Paulo e, pelo que fomos informados, era o pai do Coronel Diogo de Moraes Arouche Lara, nosso patrono no Instituto Histórico de São Paulo e que foi o primeiro historiador do Brasil como Reino Unido do Brasil e Algarve, e que morreu em combate nos Sete Povos das missões na 2ª Campanha contra Artigas.

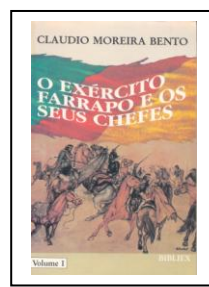
Fotos das capas de algumas das obras referidas



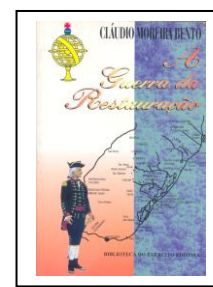
1



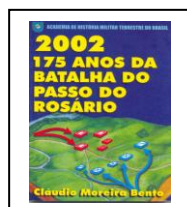
2



3



4



5



6



7

1 – BENTO, Cláudio Moreira. **Caxias e a Unidade Nacional**. Porto Alegre: Metrópole, 2004;

- 2 – BENTO, Cláudio Moreira. **GENERAL OSORIO O maior herói e líder popular brasileiro**. Barra Mansa: Drumond, 2008;
- 3 – _____. **O Exército Farrapo e os seus chefes**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2 vol, 1992;
- 4 – _____. **A Guerra da Restauração**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1996;
- 5 – BENTO, Cláudio Moreira. **2002 – 175 anos da Batalha do Passo do Rosário**. Porto Alegre: Metrópole, 2004;
- 6 – _____.et GIORGIS, Luiz Ernani Caminha. **História do Casarão da Várzea**. Barra Mansa: Drumond, 2009;
- 7 - _____.et GIORGIS, Luiz Ernani Caminha. **Escolas militares de Rio Pardo**. Porto Alegre: Metrópole, 2005.